

## **O Complexo Regulador em Saúde e a integração de serviços assistenciais no Distrito Federal**

Qualificar o acesso dos usuários aos serviços de saúde para que o mesmo ocorra de forma integrada, regionalizada, oportuno e coordenado pela Atenção Primária à Saúde: esse tem sido o desafio rotineiro do Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal (CRDF). Criado pela SESDF, por meio do Decreto nº 38.488, de 13 de setembro de 2017, constitui-se numa das estratégias estruturantes da Rede de Atenção à Saúde do DF.

Seu objetivo principal é regular o acesso do usuário aos serviços do SUS, o que significa prover, a partir da identificação da necessidade desse usuário na Atenção Primária à Saúde, os recursos necessários nas redes secundária e terciária em tempo oportuno. O CRDF é composto por centrais de regulação para grupos de serviços específicos que operacionalizam o processo regulatório: Central de Regulação (CR) de Urgências, CR Ambulatorial, CR de Internação Hospitalar (leitos gerais e de UTI), CR de Transporte Sanitário, CR de Cirurgias Eletivas e a CR de Alta Complexidade e Interestadual. Abriga ainda em sua estrutura a Central Estadual de Transplantes. As CRs estão em processo de estruturação e, brevemente, regularão 100% dos serviços ofertados.

### **O modelo SESDF de regulação**

O Distrito Federal, em questões administrativas, constitui-se num formato único no Brasil e, por esse motivo, foi arquitetado um modelo de regulação baseado na oferta de serviços de saúde e sua distribuição entre as Regiões de Saúde. Hoje conta com 07 Regiões de Saúde: Norte, Leste, Oeste, Sudoeste, Sul, Centro Sul e Centro Norte com grande diversidade de oferta de serviços entre as mesmas. Dessa forma, organizou-se um modelo de regulação baseado em 3 panoramas: 1) Regional, 2) Pactuado e 3) Central.

O Panorama Regional concentra o conjunto de serviços de saúde que estão presentes em todas as Regiões de Saúde e, portanto, sob regulação da própria Região de Saúde. Aqueles serviços que não estão em todas as regiões de saúde e que, por isso, podem ser pactuados com outras regiões constituem o Panorama Pactuado. O Panorama Central reúne o grupo de serviços que são considerados escassos e estratégicos e, por isso, sob regulação direta do CRDF.

Dessa forma, modelou-se um estratos de regulação conforme a capacidade instalada no DF e em cada uma de suas regiões de saúde. Mesmo que os panoramas regional e pactuado sejam realizados no âmbito das Regiões de Saúde, os mesmos são monitorados e avaliados pelo CRDF.

## **Gestão de filas e inovação**

O CRDF tem desenvolvido estratégias inovadoras no que tange ao processo de gestão de filas em suas CRs. Hoje, as solicitações que compõem essas filas apresentam algumas inconsistências que precisam ser reavaliadas de forma a qualificar as mesmas. Nesse sentido, o CRDF participa junto ao Ministério da Saúde e a Telessaúde RS de projeto para qualificar essas filas além de dar suporte para médicos de família e comunidade solicitantes dos encaminhamentos.

O Telessaúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa apoiar os profissionais das equipes de saúde da família de forma a serem mais resolutivos, por meio de suporte à distância para dúvidas clínicas. Assim, é disponibilizado a esses profissionais uma segunda opinião de médicos especialistas que pode ser acionada por telefone ou formulário virtual de referência. Além disso, são ofertadas várias demandas educacionais para o aprimoramento da prática clínica na APS e, futuramente, alguns exames como eletrocardiograma ou espirometria nas unidades básicas de saúde.

Na perspectiva de desenvolvimento de mecanismos mais efetivos no que tange à regulação do acesso os serviços da atenção secundária e terciária, o CRDF participa ainda de outras iniciativas como o InovaGOV (iniciativa de inovação de processos de trabalho no setor público). O principal objetivo é o desenvolvimento de soluções que possam facilitar esse acesso e reduzir o tempo de espera nas filas para consultas e/ou procedimentos especializados. No momento, está sendo desenvolvido um algoritmo para a qualificação da fila de espera por densitometria mineral óssea (DMO).